

Expresso

O semanário **Expresso** foi fundado a 6 de janeiro de 1973 e inicialmente dirigido por Francisco Pinto Balsemão. Com o Expresso surgem também outras inovações para a época em Portugal: o estatuto editorial, um Conselho de Redação, eleito pelos jornalistas, e o Conselho Editorial.

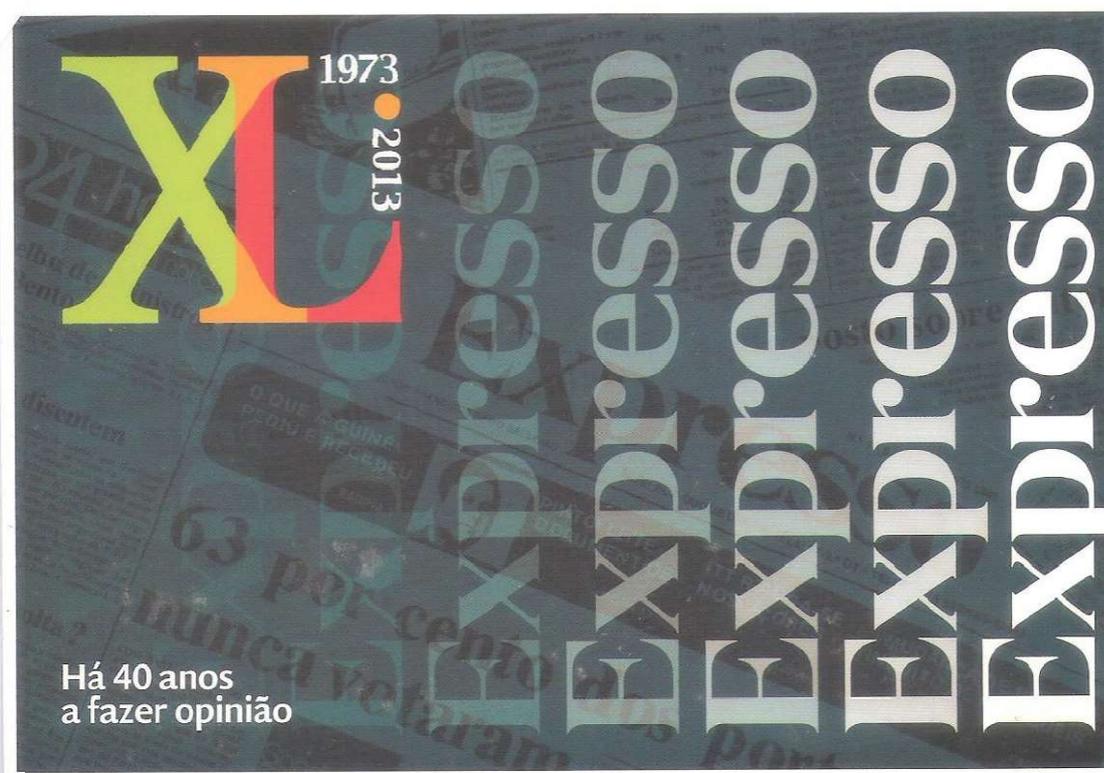
O primeiro número teve uma tiragem a ultrapassar os 60 mil exemplares, impressos na rotativa do Diário de Lisboa, em que cada um contava com 24 páginas e dois cadernos, ao preço de 5\$00.


ctt
Bilhete-postal



ENDEREÇO

Taxa Paga • Postage Paid
Válido para Portugal



Expresso

Expresso

O semanário **Expresso** foi fundado a 6 de janeiro de 1973 e inicialmente dirigido por Francisco Pinto Balsemão. Com o **Expresso** surgem também outras inovações para a época em Portugal: o estatuto editorial, um Conselho de Redação, eleito pelos jornalistas, e o Conselho Editorial.

O primeiro número teve uma tiragem a ultrapassar os 60 mil exemplares, impressos na rotativa do Diário de Lisboa, em que cada um contava com 24 páginas e dois cadernos, ao preço de 5\$00.

Expresso

SOJORNAL — Soc. Jornalística e
Editorial, S.A.R.L.

Rua Duque de Palmela, 37, 2.º dt.º
Telefs. 53 59 68/9



Expresso

Diário Popular

O Diário Popular foi um jornal diário, vespertino, de grande tiragem, tendo sido publicado entre 22 de setembro de 1942 e 28 de setembro de 1991, ou seja, com quase 50 anos de vida.

O fim do Diário Popular, a 28 de setembro de 1991, foi anunciado na primeira página, em letras garrafais, com a reprodução de um comunicado: "A Gerência, mandatada para o efeito pelos sócios da SERL – Sociedade Editora Record, Lda., comunica a decisão dos investidores de suspender a publicação do jornal « Diário Popular »". Foi o fim de um jornal que marcou a imprensa escrita em Portugal.



DIÁRIO POPULAR

Diário Ilustrado

Jornal diário de iniciativa privada, teve uma vida relativamente curta, funcionado de 1956 a 1963, saía ao meio-dia, ostentando o slogan “o primeiro jornal da tarde”, sendo fundamentalmente um jornal lisboeta. O seu primeiro número saiu a 2 de dezembro de 1956. O Diário Ilustrado era um tablóide com conteúdos jornalísticos diferentes para a época: suplementos, entrevistas, reportagens, exclusivos com jornais e revistas estrangeiros e um grafismo mais apelativo, valorizando a fotografia.



**Diário
ILUSTRADO**

Rua da Misericórdia, 137

LISBOA - 2

**Diário
ILUSTRADO**

Lisboa
Segunda-feira
18
MARÇO
Ano I N.º 104
1957

O Correio da Manhã

O **Correio da Manhã** é um jornal diário do tipo generalista. É considerado líder de mercado em Portugal. Foi fundado em 1979 por Vítor Direito e adquirido pela Cofina em 2000. Iniciou a sua publicação a 19 de março de 1979. Tal como os tabloides ingleses, é caracterizado por suas notícias de caráter sensacionalista. O Correio da Manhã recuperou o nome de um jornal da Primeira República, conhecido por publicar ideais monárquicos.

Contém três revistas distribuídas conjuntamente com as edições de sexta-feira, sábado e domingo respectivamente: a Correio TV, a Vidas e o Correio de Domingo. O jornal lançou em março de 2013 um canal generalista em parceria com o Meo, a CMTV.



APARTADO 1094 EC SANTA CRUZ
3001-501 COIMBRA

CORREIO
da Manhã

Jornal de Notícias

O matutino **Jornal de Notícias** foi fundado a 2 de junho de 1888, no Porto, e tornou-se num dos jornais de maior expansão em Portugal.

O jornal, que ficou conhecido também por JN, assumiu a defesa do Norte e do Porto em 1911. Nos tempos da ditadura, o JN passou tempos difíceis com a censura e, em 1951, chegou a ser considerado como órgão da oposição ao regime. Após a Revolução do 25 de abril de 1974 as vendas do jornal subiram bastante e em 1978 o JN passou a ser o jornal nacional com maior adesão.

O Jornal de Notícias manteve sempre uma forte ligação ao ciclismo, tendo organizado, entre 1982 e 2000, a Volta a Portugal em bicicleta.



O Comércio do Porto

O **Comércio do Porto** foi um jornal português, fundado no Porto em 2 de Junho de 1854. Quando se deixou de publicar, em 2005, era o segundo mais antigo jornal português, a seguir ao Açoriano Oriental.

O **Comércio do Porto** saiu pela primeira vez para as bancas com a designação "O Commercio" e com uma publicação trissemanal: às segundas, quartas e sextas-feiras. Vendia-se a 40 réis e veio satisfazer a "necessidade sentida na praça do Porto dum jornal de commercio, agricultura e industria, onde se tratem as matérias economicas, historicas e instructivas", segundo o primeiro editorial. Os fundadores foram Henrique Carlos Miranda e Manuel Sousa Carqueja.

Em janeiro de 1855 passou a diário e, em 1856, adoptou a designação O Comércio do Porto que manteve até ao fim. Nos anos 1990 teve uma contínua descida das tiragens e, em 2001, foi vendido ao grupo espanhol Prensa Ibérica. Apesar da tentativa de viabilização empreendida pelos seus novos proprietários, o jornal acabou por não se revelar economicamente viável. A sua última edição foi impressa em 30 de julho de 2005.

O Comércio
do Porto



CTT PORTO 2004.06.02



APARTADO 1094 3001 - 501 COIMBRA

Portugal €0,01



CTT PORTO 2004.06.02

O Comércio do Porto

O Comércio do Porto

O **Comércio do Porto** foi um jornal português, fundado no Porto em 2 de Junho de 1854. Quando se deixou de publicar, em 2005, era o segundo mais antigo jornal português, a seguir ao Açoriano Oriental.

O **Comércio do Porto** saiu pela primeira vez para as bancas com a designação "O Commercio" e com uma publicação trissemanal: às segundas, quartas e sextas-feiras. Vendia-se a 40 réis e veio satisfazer a "necessidade sentida na praça do Porto dum jornal de commercio, agricultura e industria, onde se tratem as matérias economicas, historicas e instructivas", segundo o primeiro editorial. Os fundadores foram Henrique Carlos Miranda e Manuel Sousa Carqueja.

Em janeiro de 1855 passou a diário e, em 1856, adoptou a designação O Comércio do Porto que manteve até ao fim.



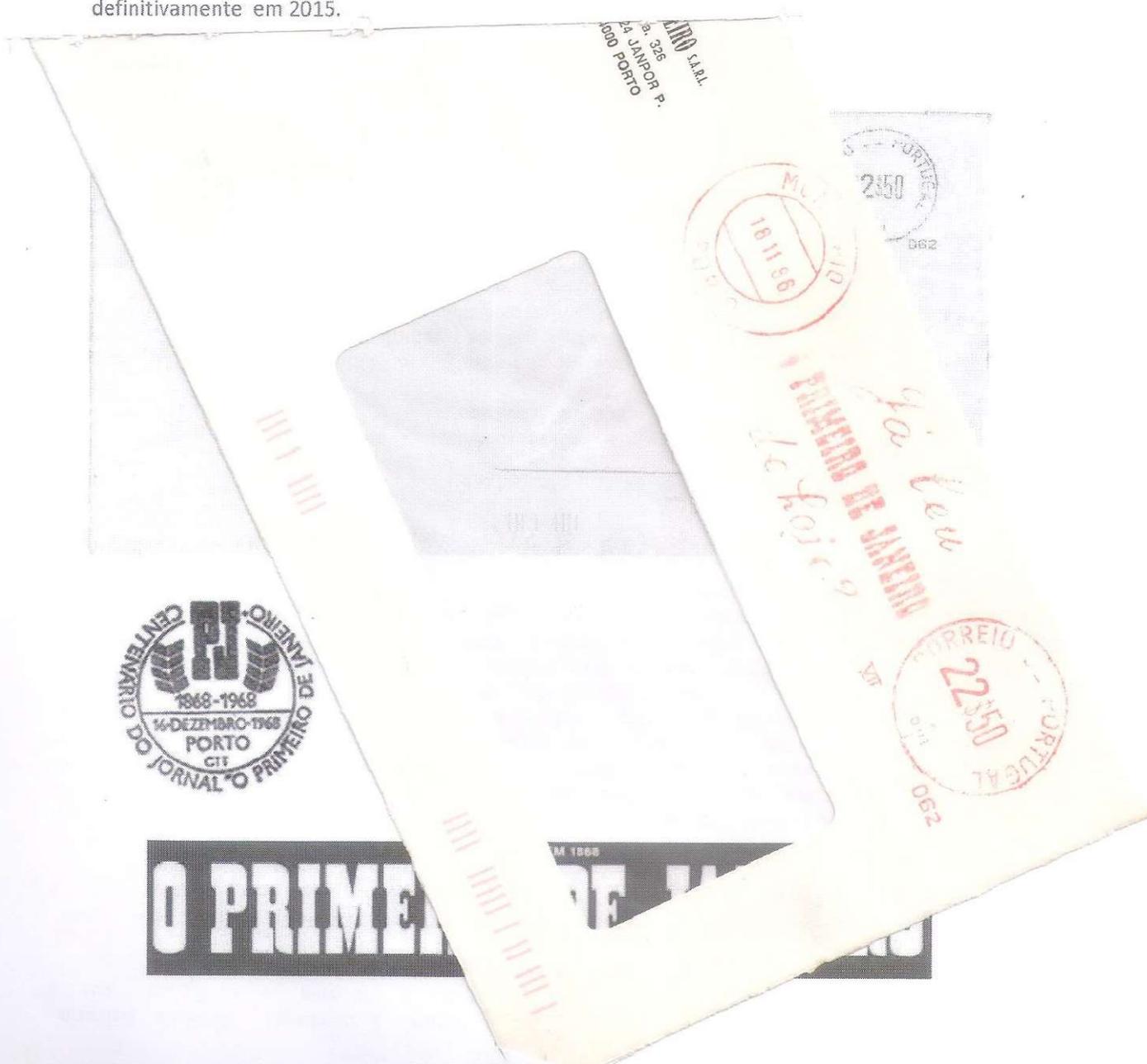
ndido ao grupo
pelos seus novos
sua última edição

O Primeiro de Janeiro

O **Primeiro de Janeiro** foi um jornal diário que se publicou na cidade do Porto pela primeira vez em 1 de dezembro de 1868. A publicação deve o seu título às manifestações da Janeirinha, que em 1 de janeiro de 1868 iniciaram o processo que levou ao fim da Regeneração. No cabeçalho indicava tratar-se do órgão do Centro Eleitoral Portuense.

Nos finais do séc. XIX contou entre os seus colaboradores dos mais prestigiados intelectuais da época: Camilo Castelo Branco, Alberto Pimentel, Guilherme de Azevedo, Guerra Junqueiro, Latino Coelho, Ramalho Ortigão, Antero de Quental, Oliveira Martins, Eça de Queirós, Gomes Leal ou António Nobre.

Teve grande aposta nas notícias internacionais durante o séc. XX, que lhe granjeou fama e leitores. Em 1978 o jornal entra numa espiral de instabilidade a nível de direcção, perda de leitores e publicidade, passando em 1991 a jornal de cariz regional, tendo fechado definitivamente em 2015.



A Capital

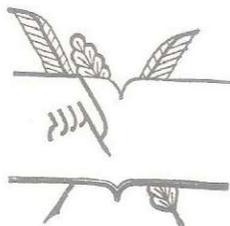
A **Capital** (segunda série) foi um jornal vespertino que se publicou em Lisboa entre 21 de fevereiro de 1968 e 30 de julho de 2005.

O jornal nasceu de uma cisão no Diário de Lisboa, e quando saiu a primeira edição invocavam a tradição do jornal fundado a 1 de julho de 1910. A Capital era um jornal da tarde não ligado ao regime, gerido como uma cooperativa de jornalistas.

Salão de Literatura Filatélica

21 a 28 de Fevereiro 1985

Lisboa



Núcleo Filatélico do Jornal «A Capital»



ANO VII (2ª SÉRIE) — Nº 2213 — 1974 — QUINTA-FEIRA, 25 DE ABRIL — PREÇO 2\$50

A CAPITAL

Director: HENRIQUE MARTINS DE CARVALHO
Subdirector: JOSÉ JULIO GONÇALVES

Diário do Alentejo

O **Diário do Alentejo** é um jornal regional publicado em Beja, fundado a 1 de junho de 1932.

“Jornal da tarde – porta-voz regionalista”, propriedade da empresa Carlos Marques e C.ª L.ª, o vespertino nos primeiros 5 anos não indicava no cabeçalho o nome do diretor mas uma “Direcção da Empresa”, pertencente a Carlos Marques e a Manuel António Engana, os fundadores do vespertino bejense. Nos primeiros tempos, o jornal aponta o nome de J. J. Corôa como administrador e editor. Composto e impresso na Minerva Comercial, em Beja. O vespertino saía em geral com quatro páginas, grandes. Teve como objectivo contribuir para o desenvolvimento da região: “Os homens que conceberam e agora realizam o plano de criação de um órgão que se propõe ser o porta-voz, na imprensa, das justas aspirações, colectivas, que, de balde, algumas boas vontades dispersas não têm logrado, até hoje, efectivar, não trazem para este campo nem intenções reservadas, nem ambições pessoais. Animam-nos, tão somente, o acendrado desejo de serem úteis à terra que, desinteressadamente, se esforçam por bem servir”.



MOSTRA FILATÉLICA
29 de Maio a 1 de Junho de 2012



Jornal de Santo Thyrso

Fundado por José Bento Correia, com o primeiro número a sair a 11 de maio de 1882, o **Jornal de Santo Thyrso** é um dos mais antigos de Portugal, apresentando um impressionante espólio sobre as histórias que se relataram no decorrer dos anos.

O semanário, o décimo mais antigo do país, contou com textos de figuras como João de Deus ou Camilo Castelo Branco e em 2017, no âmbito do Ano Português da Imprensa, a publicação esteve representada, juntamente com outros 24 jornais centenários, na condecoração da Associação Portuguesa de Imprensa como Membro Honorário da Ordem de Mérito.

Exposição "110 Anos ao Serviço do Concelho"



JORNAL DE SANTO THYRSO

11 de Maio — 1882 / 1992

CC1



JORNAL DE SANTO THYRSO

Amanhecer das Neves

O "Amanhecer das Neves" foi fundado em 1978, com mensal.

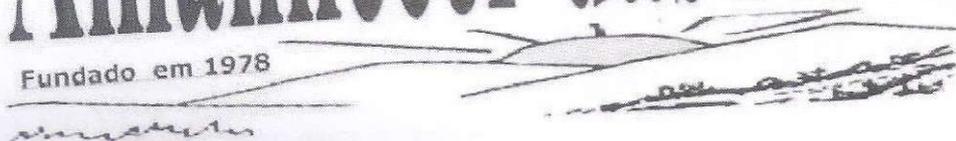
O jornal nasceu inserido no projecto cultural do Centro Recreativo e Cultural das Neves. Com um Estatuto Editorial, com objetivos de isenção e rigor jornalístico, foi conquistando leitores e chegou a alcançar uma tiragem de dois mil exemplares, um quarto dela destinada às comunidades de emigrantes espalhadas pelos quatro cantos do mundo.



Apartado 1094 - PC Papiro
3000-104 COIMBRA

Amanhecer das Neves

Fundado em 1978



O Incentivo

O Incentivo foi o primeiro periódico da ilha do Faial (Açores), tendo sido publicado entre 10-01-1857 e 03-03-1858, sob a direção e iniciativa do faialense João José da Graça (1836-1893). Voltou a ser editado e hoje assume-se como um jornal de informação geral, que tem como principal objetivo levar aos seus leitores notícias de âmbito local (ilhas do Faial e do Pico) e regional, bem como informação nacional e internacional relevante.



150 Anos da Introdução da Imprensa na Ilha do Faial
Clube de Filatelia O Ilhéu

Biblioteca Pública e
Arquivo Regional da Horta

O INCENTIVO

CTI HORTA 19 de Abril de 2007

Notícias de Gouveia

O **Notícias de Gouveia**, propriedade da Associação de Beneficência Popular de Gouveia, é um jornal regional, com periodicidade trimensal.

Fundado em 12 de fevereiro de 1914 o jornal "Notícias de Gouveia" foi resultado do entusiasmo e ação de alguns gouveenses, entre eles José de Almeida Motta. Inicialmente conotado com uma corrente ideológica muito em voga na época passando depois a "Defensor dos Interesses da Região".



DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO

Notícias de Gouveia

Vilarealense

O **Vilarealense** foi fundado em 1880.

A 18 de fevereiro de 1880 é lançado o jornal "O Vilarealense, folha política e noticiosa", voz do Centro Regenerador local, então num contexto de oposição. Os seus fundadores são Estanislau (1851-1932) e António Tibúrcio Pinto Carneiro (1826-1881), ex governador civil. A partir da implantação da República e até 1914, passa a conter no cabeçalho a indicação de "órgão político e noticioso", entre 1914 e 1918 o jornal intitula-se "independente e noticioso" e depois de 1918 é só "noticioso".

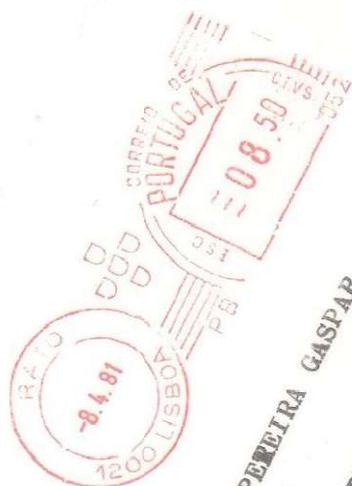
"O Vilarealense" atravessou grande parte do século XX, vindo a acabar em 1984 após 104 anos de atividade.



Portugal Socialista

O jornal "Portugal Socialista", foi fundado em Roma, Itália, com o 1º número a 1 de maio de 1967 estando ligado à Acção Socialista Portuguesa. Em 1973, surge já como Órgão Central do Partido Socialista, e contou com o apoio tipográfico (e divulgação) do Partido Socialista Italiano. O jornal tinha como destino Portugal, e por isso a colaboração vinda do país era assinada sob pseudónimo, com artigos de Tito de Morais, Mário Soares, António Macedo, Salgado Zenha, entre outros.


Portugal Socialista
ÓRGÃO CENTRAL
DO PARTIDO SOCIALISTA
Largo do Bate, 24 - Lisboa/Portugal - telef. 689876, 656057/8



JLIO PEREIRA GASPAR

~~3460 TONDELA~~

V. Soares

Jornal Sporting

Inicialmente denominado Boletim do Sporting Club de Portugal, foi publicado pela primeira vez a 31 de março de 1922. Em 1952, o Boletim transformou-se em **Jornal Sporting**. Foi o primeiro clube nacional a editar um órgão impresso privativo. Essa iniciativa ficou a dever-se à Direção presidida por Júlio de Araújo.

Segundo o site do clube refere que após “uma clara vitória dos Leões, a imprensa generalista e desportiva depreciaram o feito, o que não acontecia pela primeira vez. Assim sendo, e nessa mesma noite, no Café Martinho (então local de tertúlia Leonina) reinava a revolta, facto que levou José Serrano e Mendes Leal desde logo a anunciar a intenção de editar um jornal. Consultado Júlio de Araújo, este manifestou a opinião de que em vez de um jornal seria melhor editar um boletim de circulação interna que orientasse os Sócios de forma a facilitar os empreendimentos das Direcções, que lhes transmitisse entusiasmo e os encaminhasse para uma firme, necessária, ponderada e categórica defesa dos interesses do Clube.”

A ideia foi aceite e a 31 de março de 1922 foi publicado o primeiro número do Boletim Sporting, sob a direcção de José Serrano. Com periodicidade quinzenal e oito páginas no formato 20x28 cm. Em maio de 1952, altura em que o Boletim Sporting era dirigido por Artur da Cunha Rosa, adoptou-se a designação que ainda hoje vigora: **Jornal Sporting**.

